

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA

R\$ mil

ATIVO	Exercício 2011	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2011	Exercício 2010
<b><u>DISPONÍVEL</u></b>	<b><u>670</u></b>	<b><u>915</u></b>	<b><u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u></b>	<b><u>2.576</u></b>	<b><u>2.594</u></b>
			Gestão Previdencial (Nota 4.5)	2.236	2.044
<b><u>REALIZÁVEL</u></b>	<b><u>813.347</u></b>	<b><u>745.341</u></b>	Gestão Administrativa (Nota 4.6)	299	315
Gestão Previdencial (Nota 4.1)	17.919	24.373	Investimentos	41	235
Gestão Administrativa	441	295			
			<b><u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u></b>	<b><u>1.445</u></b>	<b><u>760</u></b>
<b>Investimentos</b> (Nota 4.3)	<b><u>794.987</u></b>	<b><u>720.673</u></b>	Gestão Previdencial (Nota 4.7)	1.340	760
Títulos Públicos	234.134	219.678	Gestão Administrativa	105	-
Créditos Privados e Depósitos	379.666	300.632	<b><u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u></b>	<b><u>810.955</u></b>	<b><u>743.979</u></b>
Ações	15.277	21.540	Patrimônio de Cobertura do Plano	734.689	674.218
Fundos de Investimento	107.611	132.673	Provisões Matemáticas (Nota 4.8)	684.026	626.940
Investimentos Imobiliários	31.550	26.482	Benefícios Concedidos	410.933	387.610
Empréstimos	26.749	19.476	Benefícios a Conceder	273.093	239.330
Outros Realizáveis	-	192	Equilíbrio Técnico (Nota 4.9.1)	50.663	47.278
			Resultados Realizados	50.663	47.278
<b>PERMANENTE</b> (Nota 4.4)	<b><u>959</u></b>	<b><u>1.077</u></b>	Superávit Técnico Acumulado	50.663	47.278
Imobilizado	786	840			
Intangível	173	237	<b>Fundos</b>	<b><u>76.266</u></b>	<b><u>69.761</u></b>
			Fundos Previdenciais (Nota 4.9.2)	74.220	68.233
			Fundos Administrativos (Nota 4.9.3)	1.934	1.443
			Fundos dos Investimentos (Nota 4.9.4)	112	85
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>814.976</b>	<b>747.333</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>814.976</b>	<b>747.333</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.860.004-19 - ELÉTRICAS BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>72.772</b>	<b>68.345</b>	<b>6,48</b>
Disponível	-	1	(100,00)
Recebível	189	171	10,53
Investimento	<b>72.583</b>	<b>68.173</b>	<b>6,47</b>
Títulos Públicos	21.432	20.749	3,29
Créditos Privados e Depósitos	34.753	28.396	22,39
Ações	1.483	2.151	(31,06)
Fundos de Investimento	10.080	12.643	(20,27)
Investimentos Imobiliários	4.529	4.014	12,83
Empréstimos	301	212	41,98
Outros Realizáveis	5	8	(37,50)
<b>2. Obrigações</b>	<b>495</b>	<b>383</b>	<b>29,24</b>
Operacional	494	382	29,32
Contingencial	1	1	0
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>78</b>	<b>30,77</b>
Fundos Administrativos	97	74	31,08
Fundos de Investimentos	5	4	25
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>72.175</b>	<b>67.884</b>	<b>6,32</b>
Provisões Matemáticas	65.429	61.280	6,77
Fundos Previdenciais	6.746	6.604	2,15

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.063-11 - ELÉTRICAS OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>140.346</b>	<b>124.456</b>	<b>12,77</b>
Disponível	12	-	-
Recebível	808	651	24,12
Investimento	<b>139.526</b>	<b>123.805</b>	<b>12,70</b>
Títulos Públicos	39.301	36.236	8,46
Créditos Privados e Depósitos	63.729	49.590	28,51
Ações	2.576	3.663	(29,68)
Fundos de Investimento	18.096	21.990	(17,71)
Investimentos Imobiliários	7.411	6.569	12,82
Empréstimos	8.396	5.739	46,30
Outros Realizáveis	17	18	(5,56)
<b>2. Obrigações</b>	<b>284</b>	<b>248</b>	<b>14,52</b>
Operacional	258	243	6,17
Contingencial	26	5	420,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>306</b>	<b>242</b>	<b>26,45</b>
Fundos Administrativos	298	221	34,84
Fundos de Investimentos	8	21	(61,90)
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>139.756</b>	<b>123.966</b>	<b>12,74</b>
Provisões Matemáticas	133.001	117.942	12,77
Fundos Previdenciais	6.755	6.024	12,13

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.820.006-19 - CELPA BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>145.270</b>	<b>136.419</b>	<b>6,49</b>
Disponível	0	154	100,00
Recebível	133	1.099	(87,90)
Investimento	<b>145.137</b>	<b>135.166</b>	<b>7,38</b>
Títulos Públicos	43.438	41.988	3,45
Créditos Privados e Depósitos	70.438	57.461	22,58
Ações	2.927	4.159	(29,62)
Fundos de Investimento	20.217	25.398	(20,40)
Investimentos Imobiliários	6.254	4.576	36,67
Empréstimos	1.863	1.584	17,61
<b>2. Obrigações</b>	<b>141</b>	<b>117</b>	<b>20,51</b>
Operacional	141	117	20,51
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>85</b>	<b>59</b>	<b>44,07</b>
Fundos Administrativos	77	58	32,76
Fundos de Investimentos	8	1	700
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>145.044</b>	<b>136.243</b>	<b>6,46</b>
Provisões Matemáticas	98.921	95.492	3,59
Superávit/Déficit Técnico	24.730	23.873	3,59
Fundos Previdenciais	21.393	16.878	26,75

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.970.004-74 - CELPA BDII

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>72.472</b>	<b>68.351</b>	<b>6,03</b>
Disponível	0	82	100,00
Recebível	449	617	(27,23)
Investimento	<b>72.023</b>	<b>67.652</b>	<b>6,46</b>
Títulos Públicos	21.516	20.974	2,58
Créditos Privados e Depósitos	34.890	28.704	21,55
Ações	1.464	2.087	(29,85)
Fundos de Investimento	10.054	12.696	(20,81)
Investimentos Imobiliários	3.154	2.308	36,66
Empréstimos	945	883	7,02
<b>2. Obrigações</b>	<b>534</b>	<b>215</b>	<b>148,37</b>
Operacional	97	122	(20,49)
Contingencial	437	93	369,89
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>83</b>	<b>64</b>	<b>29,69</b>
Fundos Administrativos	83	63	31,75
Fundos de Investimentos	0	1	100
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>71.855</b>	<b>68.072</b>	<b>5,56</b>
Provisões Matemáticas	51.446	48.369	6,36
Superávit/Déficit Técnico	12.862	12.092	6,37
Fundos Previdenciais	7.547	7.611	(0,84)

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.000.004-11 - CELPA OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>128.081</b>	<b>111.830</b>	<b>14,53</b>
Disponível	0	34	100,00
Recebível	734	788	(6,85)
Investimento	<b>127.347</b>	<b>111.008</b>	<b>14,72</b>
Títulos Públicos	36.545	33.302	9,74
Créditos Privados e Depósitos	59.261	45.575	30,03
Ações	2.302	3.213	(28,35)
Fundos de Investimento	16.570	20.063	(17,41)
Investimentos Imobiliários	4.624	3.383	36,68
Empréstimos	8.039	5.461	47,21
Outros Realizáveis	6	11	(45,45)
<b>2. Obrigações</b>	<b>815</b>	<b>786</b>	<b>3,69</b>
Operacional	58	126	(53,97)
Contingencial	757	660	14,70
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>348</b>	<b>249</b>	<b>39,76</b>
Fundos Administrativos	270	203	33,00
Fundos de Investimentos	78	46	69,57
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>126.918</b>	<b>110.795</b>	<b>14,55</b>
Provisões Matemáticas	105.040	91.080	15,33
Superávit/Déficit Técnico	10.989	10.366	6,01
Fundos Previdenciais	10.889	9.349	16,47

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.930.010-18 - CEMAT BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>46.812</b>	<b>45.482</b>	<b>2,92</b>
Disponível	215	196	9,69
Recebível	5.187	6.890	(24,72)
Investimento	<b>41.410</b>	<b>38.396</b>	<b>7,85</b>
Títulos Públicos	12.624	12.005	5,16
Créditos Privados e Depósitos	20.471	16.429	24,60
Ações	836	1.188	(29,63)
Fundos de Investimento	5.836	7.260	(19,61)
Investimentos Imobiliários	1.221	1.232	(0,89)
Empréstimos	422	282	49,65
<b>2. Obrigações</b>	<b>294</b>	<b>284</b>	<b>3,52</b>
Operacional	294	284	3,52
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>34,38</b>
Fundos Administrativos	38	29	31,03
Fundos de Investimentos	5	3	66,67
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>46.475</b>	<b>45.166</b>	<b>2,90</b>
Provisões Matemáticas	42.490	41.009	3,61
Fundos Previdenciais	3.985	4.157	(4,14)

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.067-19 - CEMAT OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>170.096</b>	<b>158.500</b>	<b>7,32</b>
Disponível	431	378	14,02
Recebível	10.757	14.046	(23,42)
Investimento	<b>158.908</b>	<b>144.076</b>	<b>10,29</b>
Títulos Públicos	47.091	43.824	7,45
Créditos Privados e Depósitos	76.361	59.973	27,33
Ações	3.049	4.303	(29,14)
Fundos de Investimento	21.579	26.473	(18,49)
Investimentos Imobiliários	4.357	4.399	(0,95)
Empréstimos	6.465	5.099	26,79
Outros Realizáveis	6	5	40,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>743</b>	<b>666</b>	<b>11,56</b>
Operacional	741	666	11,26
Contingencial	2	-	100,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>290</b>	<b>219</b>	<b>32,42</b>
Fundos Administrativos	285	211	35,07
Fundos de Investimentos	5	8	(37,50)
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>169.063</b>	<b>157.615</b>	<b>7,26</b>
Provisões Matemáticas	154.648	144.348	7,14
Fundos Previdenciais	14.415	13.267	8,65



## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.060.066-65 - PL.BENEFÍCIOS R

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>38.875</b>	<b>33.606</b>	<b>15,68</b>
Disponível	-	61	(100,00)
Recebível	1.596	1.553	2,77
Investimento	<b>37.279</b>	<b>31.992</b>	<b>16,53</b>
Títulos Públicos	11.919	10.516	13,34
Créditos Privados e Depósitos	19.328	14.392	34,30
Ações	631	767	(17,73)
Fundos de Investimento	5.079	6.097	(16,70)
Empréstimos	318	217	46,54
Outros Realizáveis	4	3	33,33
<b>2. Obrigações</b>	<b>464</b>	<b>309</b>	<b>50,16</b>
Operacional	348	309	12,62
Contingencial	116	0	100,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>787</b>	<b>585</b>	<b>100,00</b>
Fundos Administrativos	785	584	34,42
Fundos de Investimentos	2	1	100,00
<b>4. Resultados à Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>37.624</b>	<b>32.712</b>	<b>15,02</b>
Provisões Matemáticas	33.052	27.420	20,54
Superávit/Déficit Técnico	2.081	947	119,75
Fundos Previdenciais	2.491	4.345	(42,67)

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.860.004-19 - ELÉTRICAS BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>67.884</b>	<b>63.476</b>	<b>6,94</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>8.937</b>	<b>8.963</b>	<b>(0,29)</b>
(+)	Contribuições	862	814	5,90
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.075	8.149	(0,91)
	<b>2. Destinações</b>	<b>-4.647</b>	<b>-4.555</b>	<b>2,02</b>
(-)	Benefícios	-4.630	-4.425	4,63
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-87	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-17	-43	(60,47)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>4.290</b>	<b>4.408</b>	<b>(2,68)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.149	3.591	15,54
(+/-)	Fundos Previdenciais	141	817	(82,74)
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>72.174</b>	<b>67.884</b>	<b>6,32</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>78</b>	<b>30,77</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	97	74	31,08
(+/-)	Fundos dos Investimentos	5	4	25,00

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.063-11 - ELÉTRICAS OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>123.965</b>	<b>109.643</b>	<b>13,06</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>21.879</b>	<b>19.928</b>	<b>9,79</b>
(+)	Contribuições	6.724	5.605	19,96
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.155	14.323	5,81
	<b>2. Destinações</b>	<b>-6.089</b>	<b>-5.606</b>	<b>8,62</b>
(-)	Benefícios	-5.425	-5.069	7,02
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-62	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-21	-5	320,00
(-)	Custeio Administrativo	-643	-470	36,81
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>15.790</b>	<b>14.322</b>	<b>10,25</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	15.059	13.439	12,05
(+/-)	Fundos Previdenciais	731	883	(17,21)
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>139.755</b>	<b>123.965</b>	<b>12,74</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>306</b>	<b>242</b>	<b>26,45</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	298	221	34,84
(+/-)	Fundos dos Investimentos	8	21	(61,90)

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.820.006-19 - CELPA BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>136.243</b>	<b>127.509</b>	<b>6,85</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>18.093</b>	<b>17.602</b>	<b>2,79</b>
(+)	Contribuições	890	1.023	(13,00)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.203	16.564	3,86
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	15	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-9.292</b>	<b>-8.868</b>	<b>4,78</b>
(-)	Benefícios	-9.292	-8.841	5,10
(-)	Custeio Administrativo	0	-27	(100,00)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>8.801</b>	<b>8.734</b>	<b>0,77</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.429	3.085	11,15
(+/-)	Fundos Previdenciais	4.515	4.878	(7,44)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	857	771	11,15
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>145.044</b>	<b>136.243</b>	<b>6,46</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>85</b>	<b>59</b>	<b>44,07</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	77	58	32,76
(+/-)	Fundos dos Investimentos	8	1	700

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.970.004-74 - CELPA BDII

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>68.071</b>	<b>64.078</b>	<b>6,23</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>8.711</b>	<b>8.530</b>	<b>2,12</b>
(+)	Contribuições	173	248	(30,24)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.538	8.254	3,44
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	28	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-4.927</b>	<b>-4.537</b>	<b>8,60</b>
(-)	Benefícios	-4.678	-4.505	3,84
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-243	0	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-6	-32	(81,25)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>3.784</b>	<b>3.993</b>	<b>(5,23)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.078	1.445	113,01
(+/-)	Fundos Previdenciais	-63	2.188	(97,12)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	769	361	113,02
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>71.855</b>	<b>68.071</b>	<b>5,56</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>83</b>	<b>64</b>	<b>29,69</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	83	63	31,75
(+/-)	Fundos dos Investimentos	0	1	100,00

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.000.004-11 - CELPA OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>110.795</b>	<b>96.707</b>	<b>14,57</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>19.728</b>	<b>17.781</b>	<b>10,95</b>
(+)	Contribuições	5.380	4.624	16,35
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.348	13.157	9,05
	<b>2. Destinações</b>	<b>-3.605</b>	<b>-3.693</b>	<b>(2,38)</b>
(-)	Benefícios	-3.041	-2.770	9,78
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-96	-562	(82,92)
(-)	Custeio Administrativo	-468	-361	29,64
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>16.123</b>	<b>14.088</b>	<b>14,44</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	13.960	11.826	18,04
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.540	1.893	(18,65)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	623	369	68,83
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>126.918</b>	<b>110.795</b>	<b>14,55</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>348</b>	<b>248</b>	<b>40,32</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	270	203	33,00
(+/-)	Fundos dos Investimentos	78	45	73,33

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.930.010-18 - CEMAT BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>45.166</b>	<b>43.271</b>	<b>4,38</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>5.232</b>	<b>5.656</b>	<b>(7,50)</b>
(+)	Contribuições	898	1.057	(15,04)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.334	4.599	(5,76)
	<b>2. Destinações</b>	<b>-3.923</b>	<b>-3.761</b>	<b>4,31</b>
(-)	Benefícios	-3.921	-3.743	4,76
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-4	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-2	-14	(85,71)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.309</b>	<b>1.895</b>	<b>(30,92)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.481	1.502	(1,40)
(+/-)	Fundos Previdenciais	-172	393	(56,23)
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>46.475</b>	<b>45.166</b>	<b>2,90</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>34,38</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	38	29	31,03
(+/-)	Fundos dos Investimentos	5	3	66,67

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.067-19 - CEMAT OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>157.615</b>	<b>145.683</b>	<b>8,19</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>21.090</b>	<b>21.577</b>	<b>(2,26)</b>
(+)	Contribuições	4.636	4.548	1,93
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.454	17.029	(3,38)
	<b>2. Destinações</b>	<b>-9.642</b>	<b>-9.645</b>	<b>(0,03)</b>
(-)	Benefícios	-9.265	-9.330	(0,70)
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-3	0	100
(-)	Custeio Administrativo	-374	-315	18,73
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>11.448</b>	<b>11.932</b>	<b>(4,06)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	10.299	9.481	8,63
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.149	2.451	(53,12)
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>169.063</b>	<b>157.615</b>	<b>7,26</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>290</b>	<b>220</b>	<b>31,82</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	285	212	34,43
(+/-)	Fundos dos Investimentos	5	8	(37,50)



## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.060.066-65 - PL.BENEFICIOS R

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>32.712</b>	<b>28.713</b>	<b>13,93</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>10.241</b>	<b>8.679</b>	<b>18,00</b>
(+)	Contribuições	7.063	5.131	37,65
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.178	3.548	(10,43)
	<b>2. Destinações</b>	<b>-5.329</b>	<b>-4.680</b>	<b>13,87</b>
(-)	Benefícios	-3.722	-3.558	4,61
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-116	0	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-1.491	-1.122	32,89
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>4.912</b>	<b>3.999</b>	<b>22,83</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.631	2.114	166,37
(+/-)	Fundos Previdenciais	-1.854	939	97,44
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.135	946	19,98
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>37.624</b>	<b>32.712</b>	<b>15,02</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>787</b>	<b>585</b>	<b>34,53</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	785	584	34,42
(+/-)	Fundos dos Investimentos	2	1	100,00

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>743.979</b>	<b>680.311</b>	<b>9,36</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>115.927</b>	<b>110.990</b>	<b>4,45</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	23.625	20.666	14,32
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	87.285	85.622	1,94
(+)	Receitas Administrativas	4.924	4.659	5,69
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	66	28	135,71
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	27	15	80,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-48.951</b>	<b>-47.322</b>	<b>3,44</b>
(-)	Benefícios	-43.974	-42.241	4,10
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-154	-100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-479	-523	(8,41)
(-)	Despesas Administrativas	-4.498	-4.404	2,13
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>66.976</b>	<b>63.668</b>	<b>5,20</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	57.086	46.482	22,81
(+/-)	Fundos Previdenciais	5.987	14.441	(58,54)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.385	2.447	38,33
(+/-)	Fundos Administrativos	491	283	73,50
(+/-)	Fundos dos Investimentos	27	15	80,00
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>810.955</b>	<b>743.979</b>	<b>9,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.443</b>	<b>1.160</b>	<b>24,40</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.990</b>	<b>4.687</b>	<b>6,46</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.990</b>	<b>4.687</b>	<b>6,46</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.003	2.150	39,67
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.853	2.456	(24,55)
Taxa de Administração de Empréstimos e			
Financiamentos	44	32	37,50
Resultado Positivo dos Investimentos	66	28	135,71
Outras Receitas	24	21	14,29
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>4.499</b>	<b>4.404</b>	<b>2,16</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.536</b>	<b>2.532</b>	<b>0,16</b>
Pessoal e encargos	1.273	1.212	5,03
Treinamentos/congressos e seminários	13	6	116,67
Viagens e estadias	23	53	(56,60)
Serviços de terceiros	566	638	(11,29)
Despesas gerais	585	546	7,14
Depreciações e amortizações	76	77	(1,30)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.963</b>	<b>1.872</b>	<b>4,86</b>
Pessoal e encargos	832	759	9,62
Treinamentos/congressos e seminários	8	3	166,67
Viagens e estadias	15	33	(54,55)
Serviços de terceiros	540	517	4,45
Despesas gerais	518	512	1,17
Depreciações e amortizações	50	48	4,17
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>491</b>	<b>283</b>	<b>73,50</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>491</b>	<b>283</b>	<b>73,50</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>1.934</b>	<b>1.443</b>	<b>34,03</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.860.004-19 - ELÉTRICAS BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>65.429</b>	<b>61.280</b>	<b>6,77</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>65.429</b>	<b>61.280</b>	<b>6,77</b>
- <b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>49.255</b>	<b>48.291</b>	<b>2,00</b>
Contribuição Definida	49.255	48.291	2,00
Benefício Definido			
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>16.174</b>	<b>12.989</b>	<b>24,52</b>
Benefício Definido	16.174	12.989	24,52
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.063-11 - ELÉTRICAS OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>133.001</b>	<b>117.942</b>	<b>12,77</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>133.001</b>	<b>117.942</b>	<b>12,77</b>
- <b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>29.721</b>	<b>28.597</b>	<b>3,93</b>
Contribuição Definida	1.549	1.548	0,06
Benefício Definido	28.172	27.049	4,15
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>103.280</b>	<b>89.345</b>	<b>15,60</b>
Contribuição Definida	103.280	89.345	15,60
Saldo de contas – parcela patroc./instituidor(es)	5.511	4.633	18,95
Saldo de contas - parcela participantes	97.769	84.712	15,41
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.820.006-19 - CELPA BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>123.651</b>	<b>119.365</b>	<b>3,59</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>98.921</b>	<b>95.492</b>	<b>3,59</b>
- <b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>98.921</b>	<b>95.492</b>	<b>3,59</b>
Benefício Definido	98.921	95.492	3,59
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>24.730</b>	<b>23.873</b>	<b>3,59</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>24.730</b>	<b>23.873</b>	<b>3,59</b>
Superávit técnico acumulado	24.730	23.873	3,59
Reserva de contingência	24.730	23.873	3,59

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.970.004-74 - CELPA BDII

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>64.307</b>	<b>60.461</b>	<b>6,36</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>51.446</b>	<b>48.369</b>	<b>6,36</b>
- <b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>48.111</b>	<b>46.882</b>	<b>2,62</b>
Benefício Definido	48.111	46.882	2,62
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>3.335</b>	<b>1.487</b>	<b>124,28</b>
Benefício Definido	3.335	1.487	124,28
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>12.861</b>	<b>12.092</b>	<b>6,36</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>12.861</b>	<b>12.092</b>	<b>6,36</b>
Superávit técnico acumulado	12.861	12.092	6,36
Reserva de contingência	12.861	12.092	6,36

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.000.004-11 - CELPA OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>116.029</b>	<b>101.446</b>	<b>14,38</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>105.040</b>	<b>91.080</b>	<b>15,33</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>9.149</b>	<b>6.869</b>	<b>33,19</b>
Contribuição Definida	2.327	586	297,10
Benefício Definido	6.822	6.283	8,58
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>95.891</b>	<b>84.211</b>	<b>13,87</b>
Contribuição Definida	95.891	84.211	13,87
Saldo de contas – parcela patroc/instituidor(es)	5.537	4.669	18,59
Saldo de contas - parcela participantes	90.354	79.542	13,59
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>10.989</b>	<b>10.366</b>	<b>6,01</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>10.989</b>	<b>10.366</b>	<b>6,01</b>
Superávit técnico acumulado	10.989	10.366	6,01
Reserva de contingência	1.705	10.366	(83,55)
Reserva para revisão de plano	9.284	0	100,00
<b>2.2. Resultados a realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.930.010-18 - CEMAT BDI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>42.490</b>	<b>41.009</b>	<b>3,61</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>42.490</b>	<b>41.009</b>	<b>3,61</b>
- <b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>40.821</b>	<b>39.886</b>	<b>2,34</b>
Benefício Definido	40.821	39.886	2,34
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.669</b>	<b>1.123</b>	<b>48,62</b>
Benefício Definido	1.669	1.123	48,62
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 19.980.067-19 - CEMAT OP

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>154.648</b>	<b>144.348</b>	<b>7,14</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>154.648</b>	<b>144.348</b>	<b>7,14</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>101.903</b>	<b>94.173</b>	<b>8,21</b>
Contribuição Definida	4.217	2.772	52,13
Benefício Definido	97.686	91.401	6,88
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>52.745</b>	<b>50.175</b>	<b>5,12</b>
Contribuição Definida	52.745	50.175	5,12
Saldo de contas-parc.patroc./instituidor(es)	2.789	2.515	10,89
Saldo de contas - parcela participantes	49.956	47.660	4,82
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EMPRESA: 04131 - RedePrev - FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA  
CNPB: 20.060.066-65 - PL.BENEFÍCIOS R

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>35.132</b>	<b>28.367</b>	<b>23,85</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>33.051</b>	<b>27.420</b>	<b>20,54</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>33.051</b>	<b>27.420</b>	<b>20,54</b>
Benefício Definido	33.051	27.420	20,54
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.081</b>	<b>947</b>	<b>119,75</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>2.081</b>	<b>947</b>	<b>119,75</b>
Superávit técnico acumulado	<b>2.081</b>	<b>947</b>	<b>119,75</b>
Reserva de contingência	2.081	947	119,75

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de R\$)

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

#### *Características e Finalidades*

A **RedePrev** - Fundação Rede de Previdência (“Fundação” ou “RedePrev”) é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar, com funcionamento autorizado através da Portaria nº. 47, de 24 de Outubro de 2003 do Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Complementar, iniciando suas atividades em **02 de Fevereiro de 2004**, conforme Portaria nº. 67 de 03 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 04 de dezembro de 2003 e republicada com retificação, em 11 de Dezembro de 2003.

Foi instituída pela fusão de 3 fundações, absorvendo todos os bens, direitos e obrigações, são elas: a Fundação Grão Pará de Previdência e Assistência Social - **FUNGRAPA** ; Fundação de Previdência e Assistência Social dos Empregados da CEMAT - **PREVIMAT** ; Fundação Rede de Seguridade - **FUNREDE**; e tem como patrocinadora as seguintes empresas:

- Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA;
- Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT;
- Empresa Energética do Mato Grosso do Sul S.A., ENERSUL
- Empresa Elétrica Bragantina S.A.;
- Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A.;
- Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.;
- Companhia Nacional de Energia Elétrica;
- Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins – CELTINS;
- Companhia Força e Luz do Oeste;
- CAIUÁ – Distribuição de Energia S.A.;
- Rede Comercializadora de Energia S.A.;
- Rede Power do Brasil S.A.;
- Tocantins Energética S.A.;
- ELUCID Solutions S.A.;
- Rede Energia S/A;
- DENERGE – Desenvolvimento Energético S.A.;
- BBPM Participações S.A.
- RedePrev – Fundação Rede de Previdência.

Na forma das suas disposições estatutárias e regulamentares a Fundação tem por finalidade principal:

Instituir, administrar e executar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das Patrocinadoras e da própria Fundação, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais, conforme disposto no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos mantenedores beneficiários, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação de parte desses recursos em investimentos. É regida pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001. Por decorrência, obedece às normas baixadas pelo Ministério da Previdência Social - MPS, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e às Resoluções do Banco Central do Brasil - BACEN aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

A RedePrev administra atualmente 08 (oito) planos de benefícios previdenciais sendo que 05 (cinco) planos estruturados na modalidade de Benefício Definido e 03 (três) planos de Contribuição Variável, conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base na Avaliação Atuarial.

A RedePrev possuía em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as seguintes quantidades de participantes:

PLANOS	31/12/2011	31/12/2010
<b>ELÉTRICAS BDI</b>	<b>372</b>	<b>378</b>
Ativos	24	29
Assistidos	236	236
Beneficiários (Pensionistas)	110	110
Autopatrocinaados	2	3
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	0	0
<b>ELÉTRICAS OP</b>	<b>2.898</b>	<b>2.344</b>
Ativos	2.812	2.272
Assistidos	42	42
Beneficiários (Pensionistas)	1	0
Autopatrocinaados	22	19
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	21	11
<b>CELPA BDI</b>	<b>309</b>	<b>308</b>
Ativos	0	0
Assistidos	270	271
Beneficiários (Pensionistas)	39	37
Autopatrocinaados	0	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	0	0
<b>CELPA BDII</b>	<b>330</b>	<b>334</b>
Ativos	13	13
Assistidos	179	184
Beneficiários (Pensionistas)	138	137
Autopatrocinaados	0	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	0	0
<b>CELPA OP</b>	<b>2.187</b>	<b>2.124</b>
Ativos	2.141	2.080
Assistidos	30	27
Beneficiários (Pensionistas)	0	0
Autopatrocinaados	3	4
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	13	13
<b>CEMAT BDI</b>	<b>149</b>	<b>152</b>
Ativos	4	4
Assistidos	96	100
Beneficiários (Pensionistas)	49	48
Autopatrocinaados	0	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	0	0
<b>CEMAT OP</b>	<b>2.252</b>	<b>2.073</b>
Ativos	1.911	1.734
Assistidos	284	285
Beneficiários (Pensionistas)	37	32

Autopatrocinados	14	16
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	6	6
<b>TOTAL PARTICIPANTES</b>	<b>8.497</b>	<b>7.713</b>

A inscrição nos Planos OPTATIVOS (OP's) ocorre de forma indissociável ao Plano de RISCO, consequentemente, todos os participantes inscritos nos respectivos planos OP's, ficam automaticamente cobertos aos benefícios de RISCO.

<b>PLANO DE RISCO</b>	<b>7.028</b>	<b>6.240</b>
Ativos	6.877	6.098
Assistidos	67	64
Beneficiários (Pensionistas)	44	39
Autopatrocinados	40	39

### **Informações do cenário brasileiro e rentabilidade da Fundação**

A crise fiscal europeia aliada a um cenário doméstico que incluiu a redução dos ganhos reais na renda fixa, pressões inflacionárias sobre as metas atuariais e a trajetória descendente da taxa básica de juros, além da queda expressiva dos índices na bolsa de valores comprometeram o desempenho da maioria dos fundos de pensão no ano de 2011. Apesar da altíssima volatilidade e do elevado grau de estresse no ano passado, a RedePrev, terminou o ano de 2011 exibindo números que confirmam o equilíbrio dos seus planos de benefícios previdenciários, uma saúde financeira e atuarial expressa em um Ativo Consolidado de R\$ 814.976 milhões, alta de 9,05 % em relação a 2010 e com um excedente patrimonial de R\$ 124.883 milhões.

A rentabilidade patrimonial média consolidada dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev, calculada pelo método da valorização da cota, resultou em uma taxa nominal de 12,27 % no ano de 2011. A referida taxa, descontada a meta atuarial de 11,91% (INPC + 5,5% a.a.), traduziu-se em uma taxa de rentabilidade real líquida de 0,32 %, acima da referida meta.

### **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da RedePrev estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observados as gestões Previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Em decorrência da aprovação da Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, que dispôs sobre os procedimentos contábeis das EFPC's, a Fundação passou a apresentar em suas demonstrações financeiras a "Demonstração da Mutações do Patrimônio Social".

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor das EFPC's observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar(PREVIC).

#### **3.1) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

### 3.2) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

### 3.3) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

### 3.4) Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

#### I. Renda Fixa

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma “pro rata” até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas mensalmente em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Renda Variável

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011 e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de Setembro de 2009.

#### III. Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzida da depreciação, calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem, estabelecido nos laudos de avaliação.

#### IV. Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes e assistidos oriundos de empréstimos financeiros concedidos pela Fundação.

A Fundação não identificou necessidade de constituição de provisão para perdas prováveis em 2011 na realização das “Operações com Participantes (valores à receber)”, atendendo ao disposto no item 11, Anexo “A”, da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

### 3.5) Imobilizado

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Taxa
Edificações	2%
<b>Imobilizado</b>	
Móveis e Utensílios	10%
Maquinas e Equipamentos	10% - 25%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Ventiladores – Refrigeradores de Ar	25%

### **3.6) Intangível**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a RedePrev observa as seguintes regras:

- A amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- A amortização é calculada pelo método linear; e
- A amortização do intangível é independente da existência do resultado do PGA.

### **3.7) Exigível Operacional**

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

### **3.8) Provisão de Férias e 13º. Salário e respectivos encargos**

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionadas no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

### **3.9) Exigível Contingencial**

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no Ativo Contingencial dos planos.

### **3.10) Patrimônio Social – Provisões Matemáticas**

São determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes, em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições para os planos estruturados na modalidade de benefício definido, sendo que nos planos de contribuições variáveis não há contribuição dos assistidos. As provisões relativas a benefícios a conceder, no caso dos Planos Elétricas BDI, CELPA BDI, CELPA BDII e CEMAT BDI, líquido das respectivas futuras contribuições. No caso dos Planos Elétricas OP, CELPA OP e CEMAT OP, representam os montantes dos saldos de contas individuais dos participantes em 31 de dezembro de 2011.

### **3.11) Apurações de Resultado**

O resultado das operações é registrado pelo regime de contábil de competência. Os valores das contribuições das patrocinadoras são estabelecidos anualmente por meio de cálculos atuarias.

### **3.12) Receitas Administrativas**

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o Plano de Custeio vigente.

### **3.13) Operações Administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdências.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o Plano de Custeio vigente.

Para custear as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2011, as Patrocinadoras tiveram que fazer uma contribuição mensal equivalente a 1,10 % sobre a folha de salários, para suprir as despesas previstas com a administração



de todos os planos de benefícios.

As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que originou e as despesas comuns administrativas são custeadas pelas contribuições vertidas ao Plano de Gestão Administrativa – PGA. As despesas comuns de investimento são rateadas pelo número de participantes ativos e assistidos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a RedePrev utiliza o critério de rateio que leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA e aprovado pelo Conselho Deliberativo da RedePrev, está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

#### NOTA 4 – PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

##### 4.1 - REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registram os recursos a receber referente às contribuições previdências dos participantes, patrocinadoras e autopatrocinados normais ou extraordinárias, e contribuições sobre 13º salário, do mês em curso e em atraso, bem como, as contribuições contratadas com patrocinadoras, suportadas por contrato e depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

ITEM	31/12/2011	31/12/2010
<b>GESTÃO PREVIDÊNCIAL</b>	<b>17.919</b>	<b>24.373</b>
<b>1. Recursos a Receber</b>	<b>17.475</b>	<b>24.263</b>
1.1 Contribuições Normais do Mês	1.738	1.481
1.2 Contribuições Normais em Atraso	0	0
1.3 Contribuições Sobre 13.º Salário	381	351
1.4 Contribuições Contratadas (Nota 4.1.1)	15.356	22.430
<b>2. Adiantamentos</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
<b>3. Depósitos Judiciais</b>	<b>331</b>	<b>0</b>
<b>4. Outros Realizáveis</b>	<b>106</b>	<b>106</b>

##### 4.1.1 – CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS – Operações com Patrocinadora

Trata-se de contratos celebrados junto às patrocinadoras referentes a transações e valores de déficits atuariais de exercícios anteriores, contribuições não repassadas e/ou custos de serviços do passado e em conformidade com a legislação vigente. A seguir, apresentamos a composição consolidadas das Contribuições Contratadas, por Plano de Benefícios:

PATROCINADORA	PLANO DE BENEFICIOS	31/12/2011	31/12/2010
<b>Contribuições em Atraso Contratadas</b>		<b>0</b>	<b>1.714</b>
CELPA - (a)	Plano CELPA BDI	0	985
CELPA - (a)	Plano CELPA BDII	0	523
CELPA - (a)	Plano de Benefícios R	0	10
CELPA - (a)	Plano CELPA OP	0	196
<b>Serviços Passados Contratados</b>		<b>15.356</b>	<b>20.466</b>
CEMAT – (b)	Plano CEMAT BDI	5.147	6.859
CEMAT – (b)	Plano CEMAT OP	10.209	13.607

<b>Déficit Técnico Contratado</b>		<b>0</b>	<b>250</b>
CEMAT – (b)	Plano de Benefícios R	0	250
<b>Total das Contribuições Contratadas</b>		<b>15.356</b>	<b>22.430</b>

**a) Patrocinadora CELPA**

Em junho de 1996, foi concretizado o Instrumento Particular de Confissão de Dívida entre a extinta **FUNGRAPA** e a CELPA, consolidando dívidas em R\$ 12.726 (Doze Milhões Setecentos e Vinte e Seis Mil). O saldo da dívida é acrescido de atualização monetária pela variação anual do INPC-IBGE e de encargos financeiros de 0,5% a.m. O referido contrato foi quitado em 30 de junho de 2011. A seguir, apresentamos a movimentação desse contrato nos exercícios:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>1.714</b>	<b>4.951</b>
(-) Recebimentos	(1.744)	(3.539)
(+) Atualização Monetária e Juros	30	302
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>1.714</b>
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	0	6

**b) Patrocinadora CEMAT**

*Déficit Técnico do Plano BDI e Plano CEMAT OP*

Em janeiro de 2003 foi celebrado o contrato junto a Patrocinadora no valor de R\$ 23.239 (Vinte e Três Milhões, Duzentos e Trinta e Nove Mil Reais), com previsão de pagamento em 132 (cento e trinta e duas) prestações mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente pelo INPC do IBGE e juros reais equivalentes a 6% ao ano. Em junho de 2004, o pagamento das parcelas foi suspenso, retornando a partir de junho de 2006. O prazo final de vencimento é 31 de dezembro de 2013. A seguir apresentamos a movimentação desse contrato nos exercícios:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>20.466</b>	<b>24.267</b>
(-) Recebimentos	(7.308)	(6.465)
(+) Atualização Monetária e Juros	2.198	2.664
<b>Saldo Final</b>	<b>15.356</b>	<b>20.466</b>
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	24	48

*Déficit Técnico do Plano CEMAT R*

No dia 18 de Julho de 2006, foi assinado um novo aditivo onde a Patrocinadora CEMAT se responsabilizou pelo Déficit Técnico apurado no Plano CEMAT-R, no valor de R\$ 2.500 (Dois Milhões, Quinhentos Mil Reais) sendo a primeira prestação paga em Julho de 2006. O referido contrato foi quitado em 29 de junho de 2011.

A seguir, apresentamos a movimentação desse contrato nos exercícios:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>250</b>	<b>750</b>
(-) Recebimentos	(371)	(705)
(+) Atualização Monetária e Juros	121	205
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>250</b>
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	0	06

#### 4.2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é a seguinte:

ITEM	31/12/2011	31/12/2010
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>441</b>	<b>295</b>
<b>1. Contas a Receber</b>	<b>280</b>	<b>239</b>
1.1 Contribuições para Custeio	280	239
<b>2. Adiantamentos</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>3. Depósitos Judiciais</b>	<b>104</b>	<b>0</b>
<b>4. Outros Realizáveis</b>	<b>40</b>	<b>39</b>

#### 4.3 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

No Programa de Investimentos estão registradas, por segmento, as aplicações dos recursos garantidores dos planos da Fundação: ativos de renda fixa e de renda variável, investimentos imobiliários e operações com participantes. A estrutura da gestão dos investimentos está dividida em:

- UNIFUNDO - para as aplicações financeiras dos recursos garantidores nas modalidades em “Renda Fixa” e “Renda Variável” – que caracteriza uma gestão compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos dos planos de benefícios e administrativo.
- MULTIFUNDO – para as aplicações financeiras dos recursos garantidores nas modalidades em Imóveis e Empréstimos Financeiros a Participantes – que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

A seguir, apresentamos o realizável do Programa de Investimentos, em 31 de dezembro 2011, com o comparativo do exercício anterior:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>794.987</b>	<b>720.673</b>
<b>1.1. Títulos Públicos Federais</b>	<b>234.134</b>	<b>219.678</b>
Notas do Tesouro Nacional	234.134	219.678
<b>1.2. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>379.666</b>	<b>300.632</b>
<b>1.2.1 Instituições Financeiras</b>	<b>282.925</b>	<b>204.008</b>
CDB Bic Banco	30.006	31.305
CDB Industrial	10.233	9.051
CDB Sofisa	12.742	17.959
CDB Panamericano	0	20.766
CDB Bva	9.657	0
CDB Pine	36.570	32.227
CDB Mercantil	0	10.278
CDB Daycoval	13.433	11.622
CDB Rural	25.280	26.878
CDB Fibra	6.319	5.487
DPGE Rural	12.488	0
DPGE Sofisa	10.421	8.683

DPGE Modal	13.128	10.949
DPGE Panamericano	16.220	13.593
DPGE Schahin	5.677	0
DPGE Prosper	10.086	0
DPGE Mercantil	14.531	0
DPGE BMG	11.870	0
DPGE BVA	9.973	0
DPGE Dacasa	12.172	0
DPGE Tricury	10.067	0
DPGE Arbi	6.500	0
LFS Itau	5.552	5.210
<b>1.2.2 Companhias Abertas</b>	<b>50.980</b>	<b>50.538</b>
Debêntures Cemig	17.050	16.163
Debêntures CPFL	0	590
Debêntures Coelce	15.701	14.420
Debêntures Bandener	0	1.031
Debêntures TLNL	0	1.272
Debêntures Eco Rodovias	18.229	17.062
<b>1.2.3 Patrocinadora</b>	<b>45.761</b>	<b>46.086</b>
Debêntures Rede Energia	45.761	46.086
<b>1.3 Ações</b>	<b>15.277</b>	<b>21.540</b>
<b>1.3.1 Patrocinadora</b>	<b>15.277</b>	<b>21.540</b>
Rede Energia	15.277	21.540
<b>1.4 Fundos de Investimento</b>	<b>107.611</b>	<b>132.673</b>
<b>1.4.1 Referenciado</b>	<b>14.172</b>	<b>23.185</b>
Bradesco	5.378	9.907
BNP	8.794	13.278
<b>1.4.2 Renda Fixa</b>	<b>24.024</b>	<b>57.496</b>
Bradesco	12.601	29.043
Itau	3.273	14.184
Mellon	0	10.237
Sul América	1.793	2.834
HSBC	3.646	1.198
BTG Pactual	2.711	0
<b>1.4.3 Ações</b>	<b>41.689</b>	<b>20.729</b>
Bradesco	0	4.902
Mellon	30.761	6.866
Goldman Sachs	4.944	1.978
CSHG Strategy	5.984	6.983
<b>1.4.4 Multimercado</b>	<b>12.009</b>	<b>25.999</b>
Itau	6.348	12.285
Bradesco	5.661	13.714
<b>1.4.5 Direitos Creditórios</b>	<b>15.717</b>	<b>5.264</b>

Ceee	4.980	5.264
Fornec. Petrobrás	10.737	0
<b>2. Investimentos Imobiliários</b>	<b>31.550</b>	<b>26.482</b>
2.1. Imóveis em Construção	95	1.376
2.2. Aluguéis e Renda	31.455	25.106
<b>3. Operações com Participantes</b>	<b>26.749</b>	<b>19.476</b>
3.1. Empréstimos	26.749	19.476
<b>4. Outros Realizáveis</b>	<b>0</b>	<b>192</b>

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Fundação foram classificados na categoria “Títulos para Negociação” e os mesmos são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício, conforme a Resoluções nº. 04, de 30 de Janeiro de 2002, nº. 08 de junho de 2002, e nº. 22, de 25 de fevereiro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e em consonância com as normas do Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2011		31/12/2010	
DESCRIÇÃO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>147.069</b>	<b>234.134</b>	<b>147.069</b>	<b>219.678</b>
NTN	147.069	234.134	147.069	219.678
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>337.859</b>	<b>379.666</b>	<b>281.883</b>	<b>300.632</b>
CDB Bic Banco	26.667	30.006	28.641	31.305
CDB Industrial	9.822	10.233	8.720	9.051
CDB Sofisa	10.000	12.742	16.000	17.959
CDB Panamericano	0	0	20.653	20.766
CDB BVA	10.000	9.657	0	0
CDB Pine	30.000	36.570	30.000	32.227
CDB Mercantil	0	0	10.000	10.278
CDB Daycoval	10.000	13.433	10.000	11.622
CDB Rural	24.531	25.280	26.136	26.878
CDB Fibra	5.000	6.319	5.000	5.487
DPGE Rural	12.000	12.488	0	0
DPGE Sofisa	9.040	10.421	7.000	8.683
DPGE Modal	10.000	13.128	10.000	10.949
DPGE Panamericano	14.000	16.220	14.000	13.593
DPGE Schahin	5.000	5.677	0	0
DPGE Prosper	9.000	10.086	0	0
DPGE Mercantil	13.099	14.531	0	0
DPGE BMG	11.000	11.870	0	0
DPGE BVA	10.000	9.973	0	0
DPGE Dacasa	12.000	12.172	0	0
DPGE Tricury	10.000	10.067	0	0
DPGE Arbi	6.500	6.500	0	0
LFS Itau	5.000	5.552	5.000	5.210

Debêntures Cemig	11.706	17.050	11.706	16.163
Debêntures CPFL	0	0	1.183	590
Debêntures Coelce	13.262	15.701	13.262	14.420
Debêntures Bandener	0	0	3.083	1.031
Debêntures Tlnl	0	0	1.267	1.272
DebênturesEco Rodovias	15.232	18.229	15.232	17.062
Debêntures Rede Energia	45.000	45.761	45.000	46.086
	<b>484.928</b>	<b>613.800</b>	<b>428.952</b>	<b>520.310</b>

Independente da classificação adotada, a Fundação procura respeitar, para os casos que tem esse compromisso, os seus prazos previstos e negociados, quando da aplicação dos recursos. A seguir, apresentamos a composição das aplicações dos títulos e valores mobiliários, do Programa de Investimentos segregados em curto prazo (vencimento até 12 meses) e longo prazo (vencimento após 12 meses):

- Exercício de 2011

Títulos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>1.1. Títulos Públicos Federais</b>	<b>0</b>	<b>234.134</b>	<b>234.134</b>
Notas do Tesouro Nacional	0	234.134	234.134
<b>1.2. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>123.883</b>	<b>255.783</b>	<b>379.666</b>
<b>1.2.1 Instituições Financeiras</b>	<b>123.883</b>	<b>159.042</b>	<b>282.925</b>
CDB Bic Banco	30.006	0	30.006
CDB Industrial	10.233	0	10.233
CDB Sofisa	0	12.742	12.742
CDB BVA	0	9.657	9.657
CDB Pine	36.570	0	36.570
CDB Daycoval	13.433	0	13.433
CDB Rural	25.280	0	25.280
CDB Fibra	6.319	0	6.319
DPGE Rural	0	12.488	12.488
DPGE Sofisa	0	10.421	10.421
DPGE Modal	0	13.128	13.128
DPGE Panamericano	0	16.220	16.220
DPGE Schahin	0	5.677	5.677
DPGE Prosper	0	10.086	10.086
DPGE Mercantil	0	14.531	14.531
DPGE BMG	0	11.870	11.870
DPGE BVA	0	9.973	9.973
DPGE Dacasa	2.042	10.130	12.172
DPGE Tricury	0	10.067	10.067
DPGE Arbi	0	6.500	6.500
LFS Itau	0	5.552	5.552
<b>1.2.2 Companhias Abertas</b>	<b>0</b>	<b>50.980</b>	<b>50.980</b>

Debêntures Cemig	0	17.050	17.050
Debêntures Coelce	0	15.701	15.701
Debêntures Eco Rodovias	0	18.229	18.229
<b>1.2.3 Patrocinadora</b>	<b>0</b>	<b>45.761</b>	<b>45.761</b>
Debêntures Rede Energia	0	45.761	45.761
<b>1.3 Ações</b>	<b>15.277</b>	<b>0</b>	<b>15.277</b>
<b>1.3.1 Patrocinadora</b>	<b>15.277</b>	<b>0</b>	<b>15.277</b>
Rede Energia	15.277	0	15.277
<b>1.4 Fundos de Investimento</b>	<b>107.611</b>	<b>0</b>	<b>107.611</b>
<b>1.4.1 Referenciado</b>	<b>14.172</b>	<b>0</b>	<b>14.172</b>
Bradesco	5.378	0	5.378
BNP	8.794	0	8.794
<b>1.4.2 Renda Fixa</b>	<b>24.024</b>	<b>0</b>	<b>24.024</b>
Bradesco	12.601	0	12.601
Itau	3.273	0	3.273
Sul América	1.793	0	1.793
HSBC	3.646	0	3.646
BTG Pactual	2.711	0	2.711
<b>1.4.3 Ações</b>	<b>41.689</b>	<b>0</b>	<b>41.689</b>
Mellon	30.761	0	30.761
Goldman Sachs	4.944	0	4.944
CSHG Strategy	5.984	0	5.984
<b>1.4.4 Multimercado</b>	<b>12.009</b>	<b>0</b>	<b>12.009</b>
Itau	6.348	0	6.348
Bradesco	5.661	0	5.661
<b>1.4.5 Direitos Creditórios</b>	<b>15.717</b>	<b>0</b>	<b>15.717</b>
Ceee	4.980	0	4.980
Fornec. Petrobrás	10.737	0	10.737

- Exercício de 2010

Títulos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>1.1. Títulos Públicos Federais</b>	<b>0</b>	<b>219.678</b>	<b>219.678</b>
Notas do Tesouro Nacional	0	219.678	219.678
<b>1.2. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>113.624</b>	<b>187.008</b>	<b>300.632</b>
<b>1.2.1 Instituições Financeiras</b>	<b>110.731</b>	<b>93.277</b>	<b>204.008</b>
CDB Bic Banco	27.980	3.325	31.305
CDB Industrial	9.051	0	9.051
CDB Sofisa	7.095	10.864	17.959
CDB Panamericano	20.766	0	20.766
CDB Pine	0	32.227	32.227
CDB Mercantil	10.278	0	10.278

CDB Daycoval	0	11.622	11.622
CDB Rural	26.878	0	26.878
CDB Fibra	0	5.487	5.487
DPGE Sofisa	8.683	0	8.683
DPGE Modal	0	10.949	10.949
DPGE Panamericano	0	13.593	13.593
LFS Itau	0	5.210	5.210
<b>1.2.2 Companhias Abertas</b>	<b>2.893</b>	<b>47.645</b>	<b>50.538</b>
Debêntures Cemig	0	16.163	16.163
Debêntures CPFL	590	0	590
Debêntures Coelce	0	14.420	14.420
Debêntures Bandener	1.031	0	1.031
Debêntures Tlnl	1.272	0	1.272
Debêntures Eco Rodovias	0	17.062	17.062
<b>1.2.3 Patrocinadora</b>	<b>0</b>	<b>46.086</b>	<b>46.086</b>
Debêntures Rede Energia	0	46.086	46.086
<b>1.3 Ações</b>	<b>21.540</b>	<b>0</b>	<b>21.540</b>
<b>1.3.1 Patrocinadora</b>	<b>21.540</b>	<b>0</b>	<b>21.540</b>
Rede Energia	21.540	0	21.540
<b>1.4 Fundos de Investimento</b>	<b>132.673</b>	<b>0</b>	<b>132.673</b>
<b>1.4.1 Referenciado</b>	<b>23.185</b>	<b>0</b>	<b>23.185</b>
Bradesco	9.907	0	9.907
BNP	13.278	0	13.278
<b>1.4.2 Renda Fixa</b>	<b>57.496</b>	<b>0</b>	<b>57.496</b>
Bradesco	29.043	0	29.043
Itau	14.184	0	14.184
Mellon	10.237	0	10.237
Sul América	2.834	0	2.834
HSBC	1.198	0	1.198
<b>1.4.3 Ações</b>	<b>20.729</b>	<b>0</b>	<b>20.729</b>
Bradesco	4.902	0	4.902
Mellon	6.866	0	6.866
Goldman Sachs	1.978	0	1.978
CSHG Strategy	6.983	0	6.983
<b>1.4.4 Multimercado</b>	<b>25.999</b>	<b>0</b>	<b>25.999</b>
Itau	12.285	0	12.285
Bradesco	13.714	0	13.714
<b>1.4.5 Direitos Creditórios</b>	<b>5.264</b>	<b>0</b>	<b>5.264</b>
Ceee	5.264	0	5.264

#### 4.3.1 – PROVISÕES PARA PERDAS

A Fundação possuía no seu Programa de Investimentos uma aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB emitida



pelo Banco Santos no valor R\$ 10.352 (Dez Milhões, Trezentos e Cinquenta e Dois Mil Reais) (Posição 12/11/2004). Este Banco em 12 de novembro de 2004 sofreu intervenção do Banco Central. No exercício corrente, o Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial da instituição financeira, e a RedePrev de acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº. 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº. 10, de 05 de julho de 2002 vigentes à época, provisionou como Liquidação Duvidosa no seu resultado o valor de R\$ 13.019 (Treze Milhões, Dezenove Mil Reais) que equivale a 100% do total desta operação.

Em 02 de julho de 2010 a administração da massa falida do Banco Santos efetuou o pagamento do primeiro rateio dos créditos quirografários à RedePrev no valor de R\$ 1.135 (Um Milhão, Cento e Trinta e Cinco Mil Reais), e em 05 de janeiro de 2011 efetuou o pagamento do segundo rateio no valor de R\$ 2.044 (Dois Milhões e Quarenta e Quatro Mil Reais) reduzindo assim a provisão inicial da rubrica Liquidação Duvidosa para R\$ 9.840 (Nove Milhões, Oitocentos e Quarenta Mil Reais) em 31/12/2011.

A Fundação promoveu demanda judicial (apelação nº. 644424.5-0) contra o Fundo Garantidor de Créditos, em razão da aplicação em CDB no Banco Santos, massa falida, para garantir a cada participante o valor de R\$ 20 (Vinte Mil Reais) até atingir o valor total do investimento, considerando o aplicador individual.

#### 4.3.2 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

##### a) Edificações para Renda - Locadas a Patrocinadora.

São registradas pelo custo de aquisição, e estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente pela Unidade Fiscal de Referência – UFIR, até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada do bem. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Descrição	31.12.2011	31.12.2010
<b>Bragança Paulista – SP</b>	<b>5.407</b>	<b>5.180</b>
Terreno	1.770	1.745
Edificações	3.637	3.435
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 101</b>	<b>1.172</b>	<b>1.199</b>
Terreno	446	446
Edificações	726	753
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 111</b>	<b>1.054</b>	<b>807</b>
Terreno	265	265
Edificações	789	542
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 112</b>	<b>1.054</b>	<b>807</b>
Terreno	265	265
Edificações	789	542
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 121</b>	<b>1.063</b>	<b>1.087</b>
Terreno	400	400
Edificações	663	687
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 122</b>	<b>796</b>	<b>814</b>
Terreno	300	300
Edificações	496	514
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 131</b>	<b>1.284</b>	<b>1.312</b>
Terreno	531	531
Edificações	753	781
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 132</b>	<b>1.228</b>	<b>1.254</b>
Terreno	488	488

Edificações	740	766
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 141</b>	<b>884</b>	<b>904</b>
Terreno	320	320
Edificações	564	584
<b>São Paulo – SP Conjunto nº. 142</b>	<b>889</b>	<b>909</b>
Terreno	338	338
Edificações	551	571
<b>Araguaína – TO</b>	<b>2.397</b>	<b>1.434</b>
Terreno	1.390	986
Edificações	1.007	448
<b>Belém – PA</b>	<b>13.690</b>	<b>8.959</b>
Terreno	4.190	2.124
Edificações	9.500	6.835
<b>Valores a Receber</b>	<b>537</b>	<b>440</b>
<b>Imóveis em Construção</b>	<b>95</b>	<b>1.376</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31.550</b>	<b>26.482</b>

a.1) A reavaliação do imóvel situado na Rodovia Augusto Montenegro Km 8,5, Tapanã no Município de Belém – Pará, foi reavaliado em Março de 2011, pela empresa Consult Consultoria, Engenharia e Avaliações LTDA.

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total
Belém – PA	4.190	9.500	<b>13.690</b>
Resultado da Reavaliação contabilizado no Resultado			<b>3.743</b>

a.2) A reavaliação dos imóveis localizado a Rua Alfeu Grimello, Taboão no Município de Bragança paulista Estado de São Paulo e outro à Rua 25 de Dezembro, Centro no Município de Araguaína – Tocantins, foi reavaliado em Novembro de 2011, pela empresa Elo Engenharia e Arquitetura.

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total
Bragança Paulista – SP	1.770	3.637	<b>5.407</b>
Araguaína – TO	1.390	1.007	<b>2.397</b>
Resultado da Reavaliação contabilizado no Resultado			<b>1.282</b>

#### **b) Imóveis em Construção**

Refere-se à reforma do andar térreo e fechada do Edifício Eloy Chaves nº 2.439 em São Paulo/SP (Conjs. 101, 111, 112, 121, 122, 131, 132, 141 e 142).

#### 4.3.3- Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Registra-se nesta conta todo empréstimo feito com recurso do plano de benefícios aos participantes e assistidos: ativos, aposentados, pensionistas e autopatrocinados da Fundação. Para usufruir desta modalidade de investimento os participantes e assistidos deverão ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos, ter no mínimo 06 (seis) meses de vínculo empregatício com a patrocinadora e estarem inscritos a pelo menos 06 (seis) meses no Plano de Benefício.

#### 4.4 – ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente é composto pelos grupos “Imobilizado” e “Intangível”, onde estão registrados os bens duráveis adquiridos ao longo dos anos e registrados nesta conta pelo valor de aquisição e/ou reavaliação, deduzidos da depreciação/amortização, segundo método linear. A seguir, apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Descrição	Taxa	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	31/12/2011	31/12/2010
<b>Imobilizado</b>				<b>786</b>	<b>840</b>
Terrenos		445	0	445	445
Edificações	2%	192	(23)	169	178
Móveis e Utensílios	10%	173	(99)	74	88
Maquinas e Equipamentos	10% -25%	55	(40)	15	19
Veículos	20%	36	(11)	25	32
Computadores e Periféricos	20%	189	(150)	39	56
Condicionador de Ar	25%	38	(31)	7	10
Outros		12	0	12	12
<b>Intangível</b>				<b>173</b>	<b>237</b>
Software	20%	330	(157)	173	237
<b>PERMANENTE</b>		<b>1.470</b>	<b>(511)</b>	<b>959</b>	<b>1.077</b>

A Fundação possui 01(um) imóvel situado na Praça Justo Chermont, 64, Bairro Nazaré, Belém/PA, o qual foi adquirido com recursos do Fundo Administrativo.

#### 4.5 – EXIGIVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas as obrigações a pagar relativas aos benefícios devidos aos participantes, assistidos, autofinanciados, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações.

ITEM	31/12/2011	31/12/2010
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>2.236</b>	<b>2.044</b>
1.1 Benefícios à Pagar	2.012	1.654
1.2 Retenções à Recolher	183	237
1.3 Contribuições Contratadas	0	113
1.4 Outras Exigibilidades	41	40

#### 4.6 – EXIGIVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

São registradas as obrigações a pagar relativas a fornecedores, pessoal, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações.

ITEM	31/12/2011	31/12/2010
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>299</b>	<b>315</b>
1.1 Contas a Pagar	256	267
1.2 Retenções a Recolher	42	46
1.3 Outras Exigibilidades	1	2

#### 4.7 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL - PROCESSOS JUDICIAIS

A Fundação responde por processos judiciais de natureza previdenciária, relativos a pedidos de ex-participantes, para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes da utilização de índices de inflação ditos “expurgados”, quando do cálculo da atualização monetária de suas reservas de poupança, por ocasião dos respectivos desligamentos.

A provisão para as eventuais perdas decorrentes desses processos foi estimada e atualizada pela administração e está amparada pela opinião dos seus consultores jurídicos legais externos e totaliza em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 869 (Oitocentos e Sessenta Nove Mil Reais) e em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 760 (Setecentos e Sessenta Mil Reais). A referida provisão contempla a diferença entre o valor pleiteado e o valor resgatado destes processos, considerando também à custas judiciais, os honorários advocatícios e eventuais despesas com perícias. A Fundação responde também por outros processos de revisão de benefícios provisionados no valor de no montante de R\$ 470 (Quatrocentos e Setenta Mil).

#### 4.8 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, todos os Planos de Benefícios Previdenciais foram objeto de avaliação atuarial e cálculo das suas provisões matemáticas, sendo que as mesmas foram constituídas com base Nota Técnica Atuarial do Escritório Técnico de Assessoria Atuaria S/S Ltda. – ETA. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
<b>BENEFICIOS CONCEDIDOS</b>	<b>410.933</b>	<b>387.610</b>
<b>BENEFICIOS A CONCEDER</b>	<b>273.093</b>	<b>239.330</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>251.916</b>	<b>223.731</b>
<b>Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização</b>	<b>21.177</b>	<b>15.599</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	21.177	18.591
(-)Valor Atual das Contrib. Futuras das Patrocinadoras	0	(1.548)
(-)Valor Atual das Contrib. Futuras das Participantes	0	(1.444)
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>684.026</b>	<b>626.940</b>

- Benefícios Concedidos - são atualizadas mensalmente pelas informações cadastrais da massa de assistidos, que foi reavaliada em dezembro de 2011, com dados cadastrais de novembro de 2011.
- Benefícios a Conceder – são atualizados mensalmente pelas informações cadastrais da massa de ativo, e reavaliadas em dezembro de 2011, com dados cadastrais de novembro de 2011.

#### 4.9 – EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

A seguir apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO – Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>50.663</b>	<b>47.278</b>
Reserva de Contingência	41.379	47.278
Reserva Especial para Revisão do Plano	9.284	0
<b>FUNDOS</b>	<b>76.266</b>	<b>69.761</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>74.220</b>	<b>68.233</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	21.902	19.044
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	52.318	49.189
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>1.934</b>	<b>1.443</b>
<b>Fundo de Investimentos</b>	<b>112</b>	<b>85</b>

#### 4.9.1 - Superávit Técnico Acumulado

Superávit Acumulado - O superávit técnico acumulado está composto por Reserva de Contingência, sendo constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, os recursos excedente foram empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

#### 4.9.2 - Fundos Previdenciais

Correspondem aos seguintes fundos:

- Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar - Conforme Artigo 37 do Regulamento do Plano CEMAT Optativo, Artigo 39 do Regulamento do Plano CELPA Optativo e Plano ELETRICAS Optativo, os saldos remanescentes nas contas dos Fundos B2 e D, em razão de cancelamento de inscrição do Participante Contribuinte, serão utilizados para à constituição de um Fundo Previdenciário para prioritariamente cobrir eventuais insuficiências de reservas técnicas ou outro fim que não contrarie a legislação vigente.
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo para Cobertura de Oscilação de Risco) – é constituído pela diferença positiva entre as receitas e despesas do Programa Previdencial e sob a responsabilidade do atuário.

#### 4.9.3 – Fundo Administrativo

Constituído mensalmente pelo resultado apurado entre as despesas e receitas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos administrativos realizados no mercado financeiro.

Para custear as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2011, as Patrocinadoras tiveram que fazer uma contribuição mensal equivalente a 1,10% sobre a folha de salários, para suprir as despesas previstas com a administração de todos os planos de benefícios.

#### 4.9.4 – Fundo de Investimentos

Constituído com os recursos de cobertura de riscos da carteira de empréstimo pelos participantes, assistidos e autofinanciados, sob a taxa de 0,5% sobre os empréstimos concedidos.

#### NOTA 5 – FUNDO PREVIDENCIAL X CUSTEIO PLANO R (RISCO)

Através da Avaliação Atuarial que determina as necessidades financeiras dos Planos de Benefícios, foi determinada através do Plano Anual de Custeio a cobrança da taxa de contribuição mensal de 1,85% sobre a folha de salários das patrocinadoras para o Plano de Benefícios-R pelo período de 01/05/2011 a 30/04/2012.

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos decorre das contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras, não consumidas pelos riscos decorridos ou pela formação de Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

O Fundo existente em 31/12/2010 foi creditado pelas contribuições efetuadas pela Patrocinadora no exercício de 2011 e debitado no mês da concessão do benefício de invalidez e/ou morte do Participante, pelo valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos constituídos para a garantia do benefício de Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e/ou da Suplementação da Pensão por Morte e pelos pagamentos efetuados a título de Auxílio-Doença e Pecúlio por Morte, apresentando em 31/12/2011 um saldo no valor de R\$ 3.278 (Três Milhões, Duzentos e Setenta e Oito Mil Reais). Tem por finalidade específica suportar possíveis desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos morte e invalidez, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido na atualização dos benefícios concedidos e possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e Pensionistas. A sua constituição está prevista no Regulamento do plano e na Nota Técnica Atuarial.

#### NOTA 6 – APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

Refere-se a eliminação dos ajustes decorrentes da Participação do Fundo Administrativo nos planos previdências, Valores à Pagar e a Receber entre planos. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar conforme composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2011:

PLANOS	ATIVO	PASSIVO
ELÉTRICAS BDI	72.772	72.772
ELÉTRICAS OP	140.346	140.346
CELPA BDI	145.271	145.271
CELPA BDII	72.472	72.472
CELPA OP	128.081	128.081
CEMAT BDI	46.812	46.812
CEMAT OP	170.096	170.096
PL. RISCO	38.875	38.875
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	2.370	2.370
DEMONSTRATIVO AUXILIAR (OP. COMUNS)	(2.119)	(2.119)
CONSOLIDADO	814.976	814.976

#### NOTA 7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

##### 7.1 – AGENTE CUSTODIANTE

A Fundação tem como contratado o Itaú CTVM - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, agente custodiante e responsável pelos fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável, conforme determina o art. 14 e art. 15 da Resolução nº 3.792 de Setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

---

## **NOTA 8 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA – “Em Recuperação Judicial” (“CELPA”), uma das patrocinadoras da Fundação, teve o processo de Recuperação Judicial deferido em 29 de fevereiro de 2012. Adicionalmente, outra patrocinadora, a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, tem tido dificuldades de renovação de seus empréstimos e financiamentos de curto prazo. Estes fatos indicam incerteza significativa quanto a capacidade da CELPA e CEMAT em honrar os seus compromissos financeiros de curto prazo e, conseqüentemente pode ter reflexos nas entidades que integram o Grupo Rede Energia e também na Fundação. A Fundação mantém títulos e valores a receber de Entidades do Grupo Rede Energia no valor total de R\$ 76.394 (Setenta e Seis Milhões, Trezentos e Noventa e Quatro Mil) em 31 de dezembro de 2011, conforme notas explicativas nos. 4.3 e 4.1. As demonstrações contábeis e notas explicativas não divulgam integralmente esses fatos.

\* \* \*

**André Bolonha Fiuza de Mello**  
**Diretor Presidente**  
**CPF Nº. 060.121.322-04**

**João Bosco Maciel de Moraes Filho**  
**Contador**  
**CRC MT-011135/0-2 “S” SP**

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores, Conselheiros,  
Participantes e Patrocinadores da  
RedePrev - Fundação Rede de Previdência  
Bragança Paulista - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da RedePrev - Fundação Rede de Previdência (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social, do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da RedePrev - Fundação Rede de Previdência e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.





KPMG Auditores Independentes  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações das mutações do patrimônio social**

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) substituiu a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, mediante a emissão da Resolução CNPC nº 8 em 31 de outubro de 2011. Como parte dos nossos exames das demonstrações contábeis de 2011, examinamos também as variações sobre os saldos de fundos administrativos e fundos dos investimentos na demonstração das mutações do patrimônio social relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na nota explicativa nº 2. Em nossa opinião, tais variações estão apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da RedePrev - Fundação Rede de Previdência referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2010 tomadas em conjunto.

### **Auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 17 de março de 2011 que não conteve modificação.

São Paulo, 12 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6

Mateus de Lima Soares  
Contador CRC 1RJ 079681-/O-0-S-SP